SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 23 de agosto de 2016

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 432

Na próxima sexta-feira, 26, tem assembleia para avaliar a proposta apresentada pelo Ministério do Trabalho

O Sindicato é contra a proposta que não devolve o quefoi retirado dos salários de 2015 e não repõe as perdas salariais de 2015/2016

O Sindicato desde o anúncio da Usiminas de arrancar os 7,34% dos salários, entrou com ação no Judiciário e denunciou tanto ao Ministério Público como ao Ministério do Trabalho a redução salarial imposta pela Usiminas.

O processo ainda não foi julgado pelo Tribunal em São Paulo e o Ministério do Trabalho, ao invés de apresentar uma proposta para repor as perdas salariais e principalmente exigir a devolução do que foi retirado dos trabalhadores, apresentou uma proposta ao gosto da Usiminas, ou seja que aumenta o arrocho salarial:

Veja o ataque que a proposta apresentada pelo Ministério do Trabalho e aceita pela Usiminas pode fazer no seu salário:

- 7,34% sobre os salários de abril de 2015, compensado-se os valores pagos entre maio de 2015 e abril de 2016, mais 1% só em janeiro de 2017, retroativo aos salários de dezembro sde 2016. Isso significa o seguinte:

- Arrancar dos salários de 2015 o que foi pago por determinação judicial em novembro passado.

- Não pagar o devido retroativo à abril de 2015.

- Não pagar nada das perdas de 2016.

É um rombo de mais de 12% nos salários. A Usiminas não paga nada do que os trabalhadores perderam nos últimos 12 meses e engole boa parte das perdas de 2015.

- Abono de R$ 4 mil dividido em duas parcelas, uma agora e outra só em janeiro de 2017.

- A Usiminas aqui, em Ipatinga(MG) e nas outras plantas, tem imposto o abono como mais uma forma de dar calote nos salários, pois o abono não é incorporado aos salários, não entra no 13º salário, nas férias, em nada.

- Sem contar que, quando o abono entra na sua conta, o imposto de renda já engole uma parte e as dívidas o que sobrar dele.

Diga não à mais arrocho nos salários

Diga NÃO à proposta que não paga o que já foi arrancado dos salários

Tudo já aumentou enquanto a Usiminas arrancava parte dos nossos salários, ou seja, sem a recuperação das perdas salariais, vamos continuar cada vez mais endividados. A comida, o aluguel, a conta de água e luz, o transporte, não vão abaixar seus preços. É só receber o salário e ir pagar as contas pra ver que cada vez mais, o salário cobre menos o que precisamos, sem contar que as dividas só aumentam.

Reprovando a proposta do Ministério do Trabalho e da Usiminas, vamos seguir com o processo que exige a devolução do que foi arrancado dos salários de 2015, é mais uma forma de pressionar a direção da usina e os órgãos que deveriam fiscalizar de fato as empresas para que os direitos básicos dos trabalhadores fossem respeitados.

A assembleia na sexta-feira começa a partir do turno da 0 hora e se encerrará as 16h

Não aceite a pressão da chefia, participe da assembleia que não será um momento apenas de votação, mas de reflexão. Aceitando a proposta, a única coisa que vai aumentar é o rombo nas suas contas.

Dizendo NÃO à proposta, vamos seguir com o processo exigindo a devolução dos 7,34% que foi arrancado dos salários, além de exigir o pagamento das perdas salariais de 2015/2016.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas já anunciou que quer mais: mais demissões, mais arrocho nos salários, mais produção

O presidente da Usiminas tem falado aos quatro cantos para imprensa, que o objetivo da direção da Usiminas é "torná-la cada vez mais enxuta e aumentar ainda mais a produtividade". Isso significa:

- Mais demissões, ou seja, demitiu milhares desde outubro de 2015 e agora a conta gotas pretende demitir mais centenas.

- Mais arrocho nos salários, é por isso que impôs só abono em Ipatinga e tenta fazer o mesmo aqui em Cubatão ao não pagar o que deve em relação a 2015 e 2016.

E assim, demitindo e exigindo cada vez mais de quem fica, arrochando salários e depois contratando a partir do piso salarial, a Usiminas não só recupera o patamar como aumenta os lucros.

Arrancar os 7,34% que já estava incorporado aos salários, não pagar nada do que deve em relação a 2016, tentar enfiar goela abaixo um abono que entra e já sai da conta do trabalhador, faz parte do objetivo da Usiminas de encher o bolso dos acionistas, tirando da mesa do trabalhador.

Diga NÃO à proposta da Usiminas de redução de salários

Faça um **X** no **NÃO**. Não permita mais ataques aos seus salários.

Você concorda com a proposta do Ministério do Trabalho e aceita pela Usiminas de pagar apenas 7,34% e mais 1% só em janeiro de 2017, não pagando as perdas referentes ao ano de 2015/2016?

☐ SIM

☒ NÃO

Não esqueça! Assembleia na portaria a partir do turno da 0 hora de 6ª feira, 26. Participe!!!

Cartas do Zé Protesto

"Zé, está correndo nas áreas a seguinte informação: a de que se os chefes conseguissem enfiar goela abaixo dos trabalhadores a proposta que dá calote nos 7,34% dos salários de 2015, cada um iria receber 3 padrões. É mole? Eles tiram o nosso salário, aumentam a pressão, fazem chantagem com as demissões e ganham de presente um bônus gordo em seus salários."

- "Pois é, agora escancarou de vez porque a chefia foi para o Sindicato, para a portaria da empresa e para o Ministério do Trabalho tentar pressionar o Sindicato a aceitar uma proposta que ataca os salários e direitos dos trabalhadores. É importante lembrar que três padrões significam um aumento de mais de 15% nos salários da chefia. Então eles querem empurrar a redução de 7,34% dos salários dos trabalhadores que garantem o lucro da empresa para em troca receber o dobro de reajuste. Não vamos aceitar isso. Vamos nos manter firmes para exigir que devolvam aquilo que tiraram dos nossos salários e ampliar a luta pelo reajuste salarial. "

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br